Pimentalab

Laboratório de Tecnologia, Política e Conhecimento

Pesquisa | Publicações | Cursos | Extensão | Fotografia | Search this website...

Projeto Atual

- Technopolitics and Situated Knowledge
- Open Science – Ubatuba

iências da infância e bens ns

1 de maio de 2017 | Filed under: faíscas

Hoje, depois de quase 30 anos, fiz um passeio de bicicleta que costumava fazer na minha infância. Em alguns domingos, meu pai chamava a mulecada toda do quarteirão para fazer uma "expedição" na fazenda do Estado. Juntávamos uma turminha com suas bicis, garrafas de água e frutas para o trajeto ...

https://pimentalab.milharal.org/pesquisa/projeto-atual/

CATEGORIAS

Categorias

Selecionar categoria

PROJETOS PIMENTALAB

Tecnologia, Conhecimento e Política

Ensino de Sociologia e Licenciatura em C. Sociais

Pibid Ciências Sociais

Sociedade e Tecnologias Digitais

FERRAMENTAS

Crowdmap

Mapeando o Pimentas.

Etherpad

Escrita coletiva.

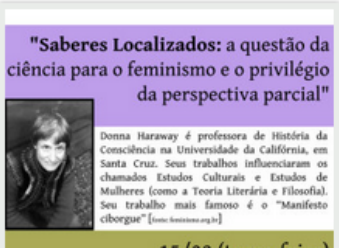
Saravea

Rede social autônoma.

Tecnopolítica Latino América – Bernardo Gutiérrez 03-11

20/10/2015 | Filed under: grupo de estudos

No dia 3 de novembro realizaremos o seminário TECNOPOLÍTICA LATINO AMÉRICA, organizado pelo Pimentalab, Departamento de Ciências Sociais e Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP. O jornalista e pesquisador Bernardo Gutiérrez apresentará o resultado da pesquisa #tecnopolíticaLATAM, desenvolvida com apoio da OXFAM América Latina. A pesquisa tem o ...



Grupo de Estudos – 15/09

10/09/2015 | Filed under: grupo de estudos

Retomando as atividades do Grupo de Estudos Pimentalab, o próximo encontro será realizado no dia 15 de setembro. O texto base será "Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial" de Donna Haraway. Disponível para

ARQUIVOS

Arquivos

Selecionar o mês

PALAVRAS-CHAVE

arte bibliografia cartografias ciência amadora criptografia cryptoparty debian democratização da comunicação educação-expandida estatísticas estética extensão ferramentas formação fotografia georreferenciamento GIS googlemaps imagem internet manifestação mapas mapeamento metodologias oficina openpgp pesquisa-ação pesquisa de campo pimentalab Pimentas política privacidade proext questionário referências teóricas riseup segurança sociologia da tecnologia software

Produção de conhecimento (situada e colaborativa)

Tecnologias da Informação (dimensão tecnopolítica e tecnoestética)

Relações de poder

Modos de subjetivação e produção de comunidades

Laboratório:
sujeitos, objetos, processos, produção de conhecimento, equipamentos e infraestrutura, protocolos e convenções, linguagens, comunidades.

Ciência cidadã: formas de produção de conhecimento científico com a participação de um público não-profissional (não-expert).

Ciência Cidadã:

-produção de conhecimento científico e modos de saber
-política e relações de poder

O que significa cidadania? Quem é cidadão? Qual conhecimento é científico?

Pedagogias Críticas

Antropologia: da pesquisa participativa ao perspectivismo.

Sociologia e os métodos de pesquisa-ação

Pesquisa militante, pesquisa ativista, militante pesquisador

Outra definição:

Ciência cidadã refere-se ao engajamento do público em geral nas atividades de pesquisa científica quando os cidadãos contribuem ativamente para a ciência, seja com seu esforço intelectual, com seu conhecimento local ou com suas ferramentas e recursos. Os participantes fornecem dados experimentais e instalações para pesquisadores, elaboram novas questões e criam conjuntamente uma nova cultura científica. Enquanto agregam valor, os voluntários adquirem de forma instigante novos aprendizados e habilidades e um conhecimento mais profundo do trabalho científico. Como resultado deste cenário de abertura, transdisciplinar e conectado em redes, as interações entre ciência, política e sociedade são aprimoradas em direção a uma democratização da pesquisa baseada em processos de decisão informados por evidências. (Socientize Consortium, 2013, p. 6)

1. Cidadão participa como coletor de dados para pesquisadores

2. Cidadão participa da produção e análise dos dados coletados

3. Cidadão participa da realização da pesquisa.

4. Cidadão participa da definição da agenda e das questões da pesquisa.

Exemplos de projetos para cada caso

Alguns problemas/desafios:

-acesso ao resultado não é suficiente. Quais são as condições contextuais de acesso e apropriação para os diferentes atores?
-formas de classificação (=/ conhecimentos)
-acesso aos instrumentos, tecnologias e metodologias necessárias para a pesquisa? (relação com opensource e openhardware).
-qualidade/tipo do dado necessário
-temporalidades
-diferença sociopolítica entre atores
-igualdade (legitimidade) epistemológica entre os atores

Tensão entre campo científico
E atores extra-campo:

-quais os modos de participação?
-quais as formas de definição da agenda de pesquisa? Quem define os problemas?
-quais as formas de apropriação dos conhecimentos produzidos?
-propriedade e gestão dos dados, informações e conhecimentos
-trabalho e novas formas de produção de valor

Public Lab: ciência cidadã X ciência cívica

"Another model of participatory science is civic science, defined as “[a science] that questions the state of things, rather than a science that simply serves the state,” (Fortun and Fortun, 2005, p. 50). Within the realm of civic science, open technology may be leveraged to redefine relationships between science and the public, a practice that has been called civic technoscience (Wylie, et. al., 2014).

Relação entre Ciência e Democracia:

¿una efectiva igualdad epistemológica se juega sólo en el terreno epistemológico?

Una posible respuesta es que la igualdad epistemológica puede ser sólo efectiva cuando va acompañada de una igualdad sociopolítica entre el ciudadano y el experto, que para el caso de una pretendida ciencia ciudadana debería ir acompañada de un acceso y ejercicio pleno de la ciudadanía en el terreno científico (Julieta Piña Romero).

"A mi uno Laboratorio Ciudadano es un espacio de producción de conocimiento contrastado, autogestionario o no, que no rechaza la complejidad de las diferencias, ni la heterogeneidad de los actores y que otorga el mayor valor cognitivo a la experiencia " (Antonio Lafuente, zapzap s/d).

Laboratórios cidadãos e invenções democráticas

Pensar os laboratórios cidadãos a partir de 3 eixos de questões:

Como podemos fomentar experiências de produção de conhecimento situado (HARAWAY, 1995) e aplicado que sejam mais solidárias, emancipatórias, críticas, sustentáveis e recursivas? Quais os novos protocolos (LATOUR, 2004) necessários?

Experiências onde o conhecimento e a prática política não estejam orientados por uma relação dicotômica e de subordinação entre sujeitos e objetos, natureza e cultura, técnica e política (LATOUR, 1998), e cujo resultado aponte para novas formas de produção do comum? Quais os sentidos em jogo sobre o commons (LAFUENTE, 2015; LAVAL, C. & DARDOT, 2015; HARDT & NEGRI, 2009; OSTROM & HESS, 2007)?

O que podemos aprender através de experiências cuja prática e episteme sejam colocar em movimento essas tensões? Como essas experiências contribuem para tornar visíveis problemas complexos relativos às mutações da relação saber-poder e aos efeitos da mediação técnica na vida social? Quais são seus limites?

No *website* do MediaLab Prado encontramos a seguinte descrição dos objetivos do Laboratório:

#To enable an open platform that invites and allows users to configure, alter and modify research and production processes.

#To sustain an active community of users with the development of these collaborative projects.

#To offer multiple forms of participation that allow people with different profiles (artistic, scientific, technique), levels of specialization (experts and beginners) and degrees of implication, to collaborate

Pensar o laborário em 4 dimensões:

#Protocolos
#Infraestruturas
#Comunidade
#Comum

(A. Lafuente, Laboratorios Sin Muros, 2008),

Exemplos de Lab Cidadãos (rede de experiências em torno do MediaLab e Labic)

Que outros laboratórios cidadãos? Exemplos brasileiros